

A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR ATRAVÉS DA PESQUISA E RELEITURA DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Sinara Pimentel Andrade da Rocha ¹

Katia Cilene Lopes Santos ²

Jéssica Maria Dornelas de Souza Marques ³

Maria do Rosário Gomes Germano ⁴

RESUMO

A promoção da inclusão para as pessoas com deficiência na escola pode ser realizada de diversas formas e uma delas é através da arte associada a inclusão digital. Este artigo tratará de um relato de experiência acerca do projeto de inclusão desenvolvido no Atendimento Educacional Especializado, sendo os participantes alunos com deficiência intelectual (DI) que cursaram os anos finais do ensino fundamental no ano 2023, em uma escola pública municipal da cidade de João Pessoa/PB. Sabemos que a adolescência é um período de grandes desafios para todos, e para o aluno com DI essa fase também representa mudanças físicas, hormonais e psicológicas que o coloca em um momento delicado em vários aspectos, entre estes a necessidade de aceitação, inclusive de sua própria condição neurodivergente. Compreendendo que para as pessoas com DI as interações sociais são significativas para o desenvolvimento de suas habilidades, foram consideradas as concepções de Vygotsky. A baixa autoestima é comum a eles porque sentem-se inferiores por não acompanharem o desenvolvimento intelectual de seus pares. Pensando na valorização de suas habilidades, esse projeto teve como objetivo estimular o desenvolvimento da habilidade de pesquisa e releitura de produções artísticas. Para tanto, foi utilizada tecnologia digital a partir do aplicativo Padlet, como também realizada a exposição de seus trabalhos para toda a escola. A conclusão desse projeto mostrou que os alunos demonstraram sentirem-se aceitos e admirados através de suas produções, sendo observada uma melhora na autoestima destes estudantes.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual, inclusão, Autoestima e Tecnologia Educacional

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, autorprincipal.sinara.pimentel.andrade.rocha@aluno.uepb.edu.br

² Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, coautor1.katia.cilene.lopes.santo@aluno.uepb.edu.br

³ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Universidade Estadual da Paraíba (PROFEI) - UEPB, coautor2.jessica.maria.dornelas.souza@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Professor orientador: Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba, orientadora.rosario21germano@servidor.uepb.edu.br